



# Boletim UENP EXPLICA: Monitoramento

*Ciência e Cultura para todos*

Volume 1/Nº4

(21/Maio de 2020)

ISSN 2675-3235

ENTENDENDO MONITORAMENTO

## Monitoramento da Covid-19

por Alunos PET- Biologia (UENP)

*Um vírus parou o mundo em questão de meses, levando medo e fazendo milhares de vítimas.*

O Coronavírus – SARS-CoV-2, causador da doença Covid-19, foi descoberto na China no final de 2019, e, em seguida, sua transmissão foi decretada como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11/03/2020, quando atingiu 114 países.

Com a evolução dos casos no Brasil, o Ministério da Saúde (MS) adotou ações e medidas de distanciamento social e higiene, de acordo com os protocolos da OMS. No Paraná, as regionais de Saúde, juntamente com as secretarias de saúde e vigilância sanitária dos municípios, se

organizaram para monitorar possíveis casos da Covid-19.

Como medida muito divulgada em jornais da TV e internet, o monitoramento é uma ação preventiva contra a Covid-19, realizado pelas equipes de vigilância sanitária.

Monitorar é acompanhar tanto os casos positivos quanto os suspeitos, e isso se aplica a pessoas que retornaram de países com casos confirmados da doença, com o objetivo de controlar a disseminação do vírus.

Quando a transmissão se tornou comunitária, aqui, no Brasil, o monitoramento foi ampliado para todos os pacientes considerados suspeitos. Cada cidade adota a ação de monitoramento que corresponde à disponibilidade de

recursos de sua competência: *call center*, para esclarecimento de dúvidas; barreiras sanitárias, para monitorar indivíduos que transitam entre os municípios; fiscalização do setor comercial, das lojas e indústrias, para conscientizar quanto ao uso de máscaras, de distanciamento em filas como aquelas comuns em bancos, supermercados e casas lotéricas.

Na 18ª Regional de Saúde do Paraná, que abrange 21 municípios do norte pioneiro, foram confirmados 50 casos da Covid-19 (3 em Bandeirantes, 19 em Cornélio Procópio, 1 em Leópolis, 1 em Nova Fátima, 1 em Santa Mariana, 1 em Sertaneja e 22 em Ribeirão do Pinhal, 3 em Uraí), sendo 16 casos recuperados e 3 óbitos.

## A ESPECIALISTA RESPONDE



Dra. Tatiane Fagundes (UENP)

### Como ocorre o monitoramento dos casos suspeitos ou confirmados?

O Ministério da Saúde estabeleceu um padrão de triagem para casos suspeitos ou confirmados da Covid-19. Pacientes com sintomas leves ficam em isolamento domiciliar por 14 dias, juntamente com familiares; o monitoramento ocorre pela equipe de saúde a cada 48h, por telefone ou de forma presencial. Há mais de 450 casos em monitoramento na nossa regional de saúde. Todo paciente com diagnóstico confirmado ou em monitoramento assina um termo de isolamento domiciliar, sujeitando-se à responsabilização civil e criminal. É mandatória a notificação dos casos, imediatamente, via plataforma do e-SUS. Apenas os casos graves são encaminhados a centros de referência ou hospitais.

#### PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES

Covid-19/UENP: 0800 645 1525

Regional de Saúde: (43) 3520 3500



Fonte: Sesa- PR e Secretarias de Saúde Municipais (19/Maio/2020)

#### CONHECENDO MAIS...

## O que monitoramos?

por Dra. Mayra de Carvalho (UENP)

Monitorar é também acompanhar a propagação do vírus, o que é realizado com o diagnóstico das pessoas infectadas. Só assim podemos responder às perguntas: Quantos estão infectados? Já é hora de deixar o distanciamento social? Como fazê-lo de forma segura? O monitoramento do vírus é a luz capaz de direcionar as políticas de combate à pandemia. A Coréia do Sul, por exemplo, testou 15 mil pessoas/dia e isolou pacientes assintomáticos. Foi assim que, em um mês, o país deixou de ser o segundo maior foco da doença e registrou apenas 87 novos casos. No Brasil, o MS já distribuiu 2,5 milhões de testes e agora irá distribuir outros 10 milhões: já temos o quantitativo necessário para fazer como a Coréia do Sul. Os testes para a COVID-19

podem ser de dois tipos: moleculares ou sorológicos/rápidos. O padrão ouro são os testes moleculares de RT-PCR (PCR em tempo real) que são altamente sensíveis e específicos, possibilitando identificar o vírus, mesmo em apenas 3-10 partículas por reação. Mas, são muito sensíveis à qualidade da amostra, isto é, à quantidade de material viral que é extraído da amostra e requerem laboratórios com *expertise* e equipamentos apropriados, o que é um problema em países em desenvolvimento. Os testes sorológicos são baseados na detecção dos anticorpos, IgM e IgG, produzidos duas semanas após a infecção. Esse teste oferece a vantagem de poder ser realizado a partir de uma gota de sangue, em dez minutos e em sistema *drive thru*. No entanto, detectam a doença tardiamente, e não foram eficazes para diagnosticar mais de 70% dos casos da COVID-19 na China. O desafio, como vemos, é aprimorar as tecnologias e a estratégia de associação entre elas.



IN: <https://covid.saude.gov.br/>  
(20/mayo/2020)

**editora uenp**

[atendimento.editora@uenp.edu.br](mailto:atendimento.editora@uenp.edu.br)

Corpo Editorial: Anney T. Giordani;  
Priscila A. B. F. Pires; Thiago A. Valente.